

# **Pesquisa Especial de Crédito**

Resultado consolidado - setembro de 2025

**Diretoria de Economia, Regulação  
Prudencial e Riscos**

- Este material tem como objetivo informar as **estimativas dos resultados de Saldo e Concessão de Crédito**.
- Os dados a serem apresentados partem de **valores consolidados de uma amostra relevante de instituições financeiras**, que representam, a depender da carteira de crédito, de 46% a 88% do saldo total do Sistema Financeiro Nacional. Os valores reportados são ajustados por modelos econométricos.
- Os resultados da Pesquisa Especial de Crédito são divulgados com **antecedência de alguns dias à Nota para a Imprensa** do Bacen.
- A divulgação das Estatísticas Monetárias e de Crédito pelo Banco Central está programada para o dia **29 de outubro**.

- I O saldo da carteira de crédito total deve crescer 1,1% em setembro, com o ritmo de crescimento anual desacelerando de 10,1% para 9,9%, voltando para o nível de 1 dígito, algo que não ocorria desde maio de 2024.
- I A alta de setembro deve ser liderada pelo crédito destinado às empresas (+1,7%), mantendo-se impulsionada pela carteira com recursos direcionados (+1,8%), sustentada por programas governamentais e recursos via BNDES. Esse resultado deve manter a carteira PJ Direcionada em aceleração, passando de 16,2% para 17,8%, maior nível de expansão em mais de 4 anos (jun/21). A carteira PJ com recursos livres, por sua vez, deve subir 1,6% no mês, beneficiada pela sazonalidade positiva das linhas de descontos de recebíveis (especialmente risco sacado), que normalmente crescem no fim de trimestre. De toda forma, a carteira PJ Livre deve seguir com baixo dinamismo, com alta em 12 meses de apenas 3,5% (ante +4,5%), em meio à política monetária contracionista, à majoração da alíquota do IOF e à competição com as linhas com recursos direcionados.
- I Já a carteira destinada às famílias deve crescer 0,7% no mês, com altas similares entre as carteiras com recursos livres (+0,8%) e direcionados (+0,6%). A carteira livre deve manter a tendência de ligeira desaceleração em 12 meses (de 12,2% para 12,0%), mas com continuidade do movimento de piora na composição, com o crescimento sustentado por linhas de maior risco (rotativas). Já a carteira PF Direcionada deve crescer bem abaixo do registrado em set/24 (+1,5%), com o ritmo de expansão em 12 meses desacelerando para o menor nível desde jul/20 (+9,1%, ante +10,0%), devido ao desempenho mais fraco do crédito rural, diante do aumento da inadimplência no setor.

# Saldo de Crédito – Resultados

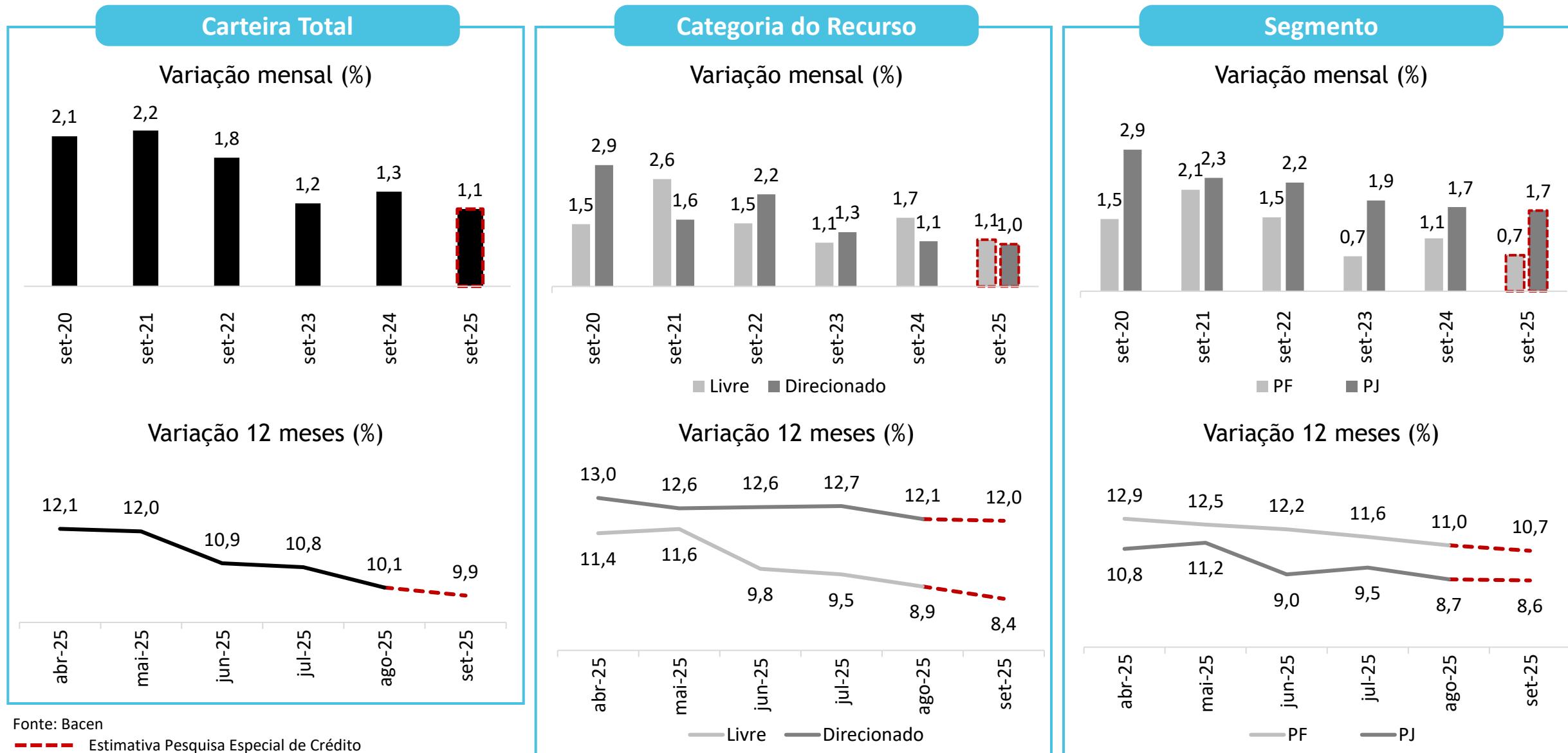
FEBRABAN

Saldo	% SFN <sup>1</sup>	Variação Mensal Set.25 / Ago.25	Variação Anual Set.25 / Set.24
Saldo Total de Crédito	63%	1,1%	9,9%
Recursos Livres - Total	56%	1,1%	8,4%
Recursos Direcionados - Total	74%	1,0%	12,0%
Carteira Total - PF	70%	0,7%	10,7%
Recursos Livres	56%	0,8%	12,0%
Recursos Direcionados	88%	0,6%	9,1%
Carteira Total – PJ	52%	1,7%	8,6%
Recursos Livres	56%	1,6%	3,5%
Recursos Direcionados	46%	1,8%	17,8%

<sup>1</sup> Participação do saldo da amostra da Pesquisa em relação ao total do Sistema Financeiro Nacional – último mês divulgado.

# Saldo de Crédito – Gráficos

FEBRABAN



Nota Metodológica:

As variações são calculadas tendo como base os valores oficiais divulgados pelo Banco Central.

- I As concessões de crédito devem apresentar expansão mensal de 8,9% em setembro. Ajustando pelo número de dias úteis, o resultado representa uma expansão de 3,9% na margem. A alta no mês (com ajuste de dias úteis) reflete, principalmente, o forte volume de operações com recursos direcionados (+5,9%), especialmente às empresas.
- I Na comparação com setembro de 2024, que elimina efeitos sazonais, o resultado indica uma alta de apenas 3,1%, mantendo a tendência de desaceleração do ritmo de expansão acumulado em 12 meses das concessões, que deve cair de 11,4% para 10,6%, reforçando os sinais de acomodação do crédito.
- I No geral, o resultado da pesquisa segue indicando uma desaceleração mais disseminada do crédito, cujo ritmo de crescimento deve ter caído para a faixa de 1 dígito em setembro. O crédito livre mantém trajetória mais clara de perda de fôlego, especialmente nas operações para empresas, que sente o impacto da majoração recente do IOF, além da política monetária contracionista. Para as famílias, a direção é similar, mas com um ritmo de desaceleração mais contido, dado o aumento da participação de linhas mais arriscadas na carteira. A exceção segue vindo do crédito direcionado às empresas, que continua impulsionado pelos programas públicos e recursos do BNDES, que tem contribuído para suavizar a desaceleração do crédito total.

# Concessão – Resultados

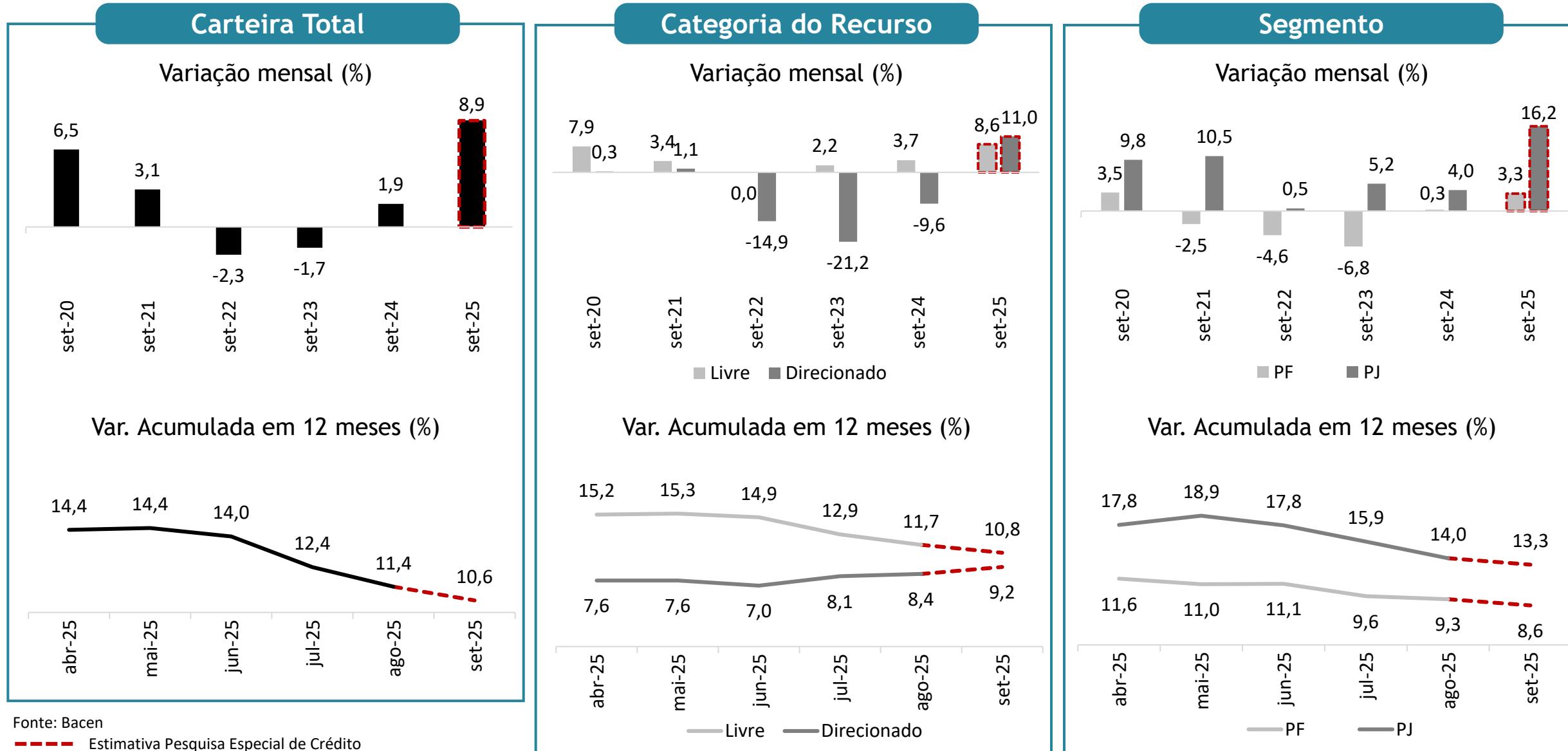
FEBRABAN

Concessão (Valores nominais)	% SFN <sup>1</sup>	Variação Mensal Set.25 / Ago.25	Variação Mensal Set.25 / Ago.25 (por dia útil)	Variação Anual Set.25 / Set.24 (por dia útil)	Var. Acumulada 12 meses
Concessão Total de Crédito	66%	8,9%	3,9%	3,1%	10,6%
Recursos Livres - Total	65%	8,6%	3,7%	2,4%	10,8%
Recursos Direcionados - Total	76%	11,0%	5,9%	7,7%	9,2%
Carteira Total – PF	72%	3,3%	-1,4%	1,9%	8,6%
Carteira Total – PJ	59%	16,2%	10,9%	4,5%	13,3%

<sup>1</sup> Participação do volume de concessões da amostra da Pesquisa em relação ao total do Sistema Financeiro Nacional – último mês divulgado.

# Concessão – Gráficos

FEBRABAN



Nota Metodológica:

As variações são calculadas tendo como base os valores oficiais divulgados pelo Banco Central.

## Diretoria de Economia, Regulação Prudencial e Riscos

economia@febraban.org.br

[www.febraban.org.br](http://www.febraban.org.br)

Rubens Sardenberg

Jayme Alves

Luiz Fernando Castelli

João Vítor Siqueira

---

# Obrigado